



RELATÓRIO ANUAL 1995

PREPARADO PARA A ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS

INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA





RELATÓRIO ANUAL 1995

PREPARADO PARA A ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS

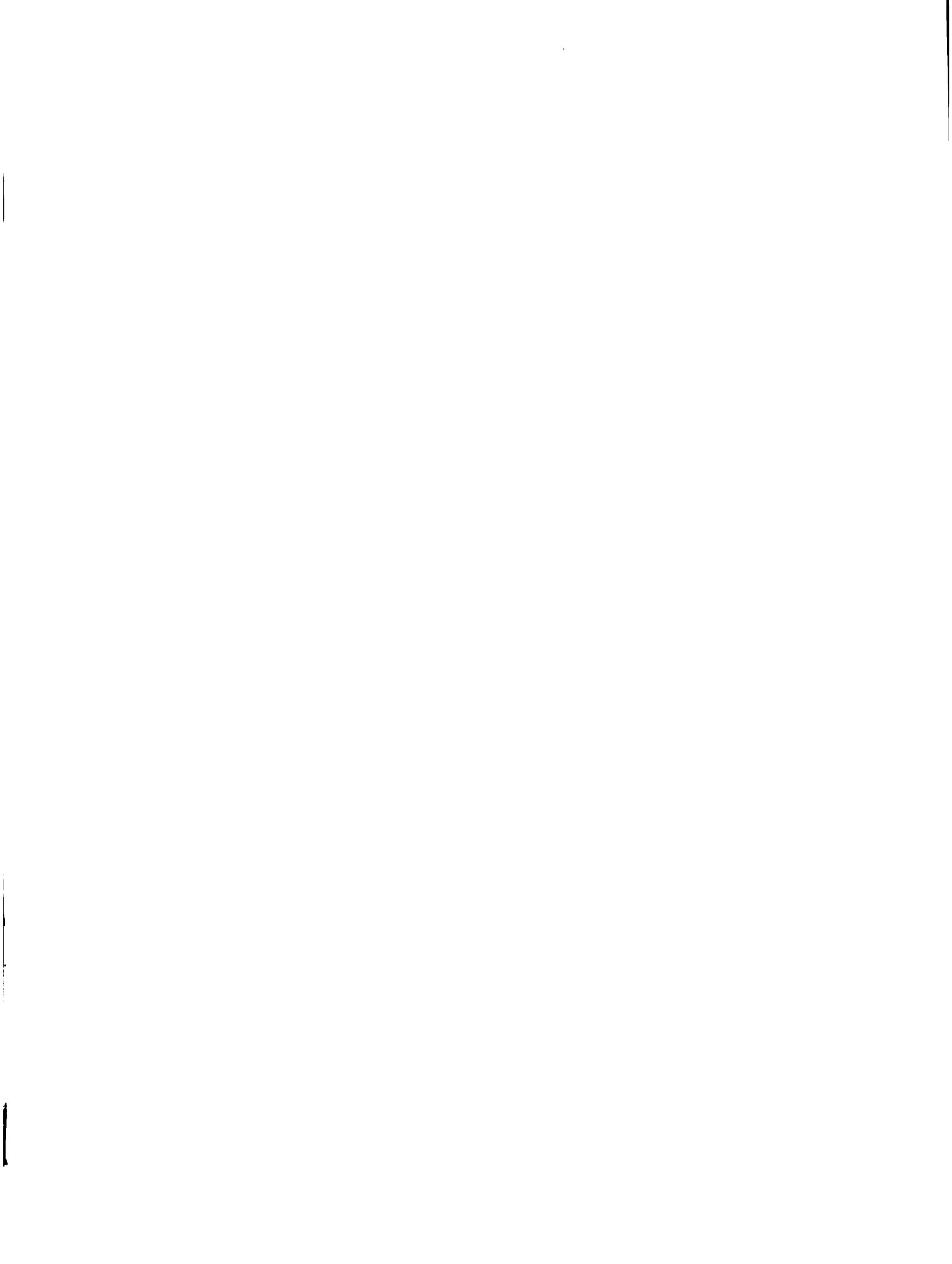
INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA



00001290

CONTEÚDO

CAPÍTULO I	ORIGEM, FINS E ESTRUTURA	1
CAPÍTULO II	UM NOVO ESTILO DE DESENVOLVIMENTO	3
CAPÍTULO III	DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO AGROPECUÁRIA NO HEMISFÉRIO: UM ENFOQUE SISTÊMICO	5
1.	AGRICULTURA BÁSICA	6
2.	AGRICULTURA ABRANGENTE	11
3.	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E GOVERNABILIDADE	15
4.	BASES POLÍTICAS	19
CAPÍTULO IV	ALIANÇAS ESTRATÉGICAS E REUNIÕES	22
CAPÍTULO V	RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS	25
SIGLAS		35



CAPÍTULO I

ORIGEM, FINS E ESTRUTURA

O IICA, organismo especializado em agricultura do Sistema Interamericano, foi criado em outubro de 1942 pelo Conselho Diretor da União Pan-Americana. Com mais de meio século de serviços ininterruptos, o Instituto tem a missão de estimular, facilitar e apoiar a cooperação entre seus Estados membros, para, desse modo, impulsionar o desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural.

A Junta Interamericana de Agricultura (JIA) é o órgão superior de administração do Instituto e está constituída pelos ministros da agricultura dos 33 países membros; é dela que emanam as diretrizes políticas e operacionais do IICA. A JIA aprova o orçamento-programa bienal e fixa as cotas dos Estados membros; além disso, serve de foro para o intercâmbio de idéias, informações e experiências em prol da melhoria da agricultura e da vida rural. O Comitê Executivo (CE), segundo órgão diretor do Instituto, atua em apoio à JIA, cumprindo as tarefas que por ela lhe são encomendadas e recomendando as ações que devem ser empreendidas. Reúne-se anualmente com a presença dos ministros da agricultura de 12 países membros, selecionados mediante sistema de rodízio. A Direção-Geral (DG) é o órgão executivo do IICA, constituído pelas unidades técnicas e administrativas, mediante as quais são coordenadas e executadas as ações do Instituto.

A Direção-Geral tem sede em São José, Costa Rica, e está composta pelo Gabinete do Diretor-Geral, pelas unidades de cooperação técnica e pelas unidades de apoio, a saber:

UNIDADES DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Áreas de Concentração:

Políticas Sócio-Econômicas, Comércio e Investimento
Ciência e Tecnologia, Recursos Naturais e Produção Agropecuária
Sanidade Agropecuária
Desenvolvimento Rural Sustentável

Centro de Integração e Desenvolvimento Agroempresarial

Serviços Especializados:

Capacitação, Educação e Comunicação
Informação, Documentação e Informática

UNIDADES DE APOIO

Planejamento, Programação, Projetos e Auditoria Técnica
Recursos Humanos
Finanças
Administração

CENTROS REGIONAIS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Os Estados membros do IICA estão agrupados em cinco centros regionais de cooperação técnica - Central, Caribe, Andino, Sul e Norte, deste modo:

- Central:** Belize, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua e Panamá, com sede na Guatemala
- Caribe:** Antígua e Barbuda, Barbados, Dominica, Grenada, Guiana, Haiti, Jamaica, República Dominicana, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas, St. Kitts e Nevis, Suriname e Trinidad e Tobago, com sede em Trinidad e Tobago
- Andino:** Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela
- Sul:** Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, com sede no Paraguai
- Norte:** Canadá, Estados Unidos e México, com sede nos Estados Unidos (Washington, D.C.)

AGÊNCIAS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

As agências de cooperação técnica do IICA são os escritórios instalados nos seus 33 países membros, cujos técnicos executam as ações em nível nacional sob a supervisão dos centros regionais.

REUNIÕES DOS ÓRGÃOS SUPERIORES

Em 1995, realizaram-se a Décima Quinta Reunião Ordinária do Comitê Executivo, em junho, e a Oitava Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura, em setembro. Em ambas as reuniões abordaram-se temas de relevância para os países e para o IICA, tais como a aprovação do Orçamento-Programa 1996-97, o apoio à transformação institucional, o trabalho com a juventude rural, a cooperação com outros organismos internacionais e do Sistema Interamericano e questões diversas relacionadas com pragas, preservação de material genético e desenvolvimento rural.

Coroando a reunião da JIA, realizou-se o Foro Ministerial «A agricultura em face do século XXI», moderado pelo Presidente da República da Costa Rica, Eng^o José María Figueres Olsen, no qual foram dadas importantes contribuições sobre o novo enfoque que deve assumir a agricultura nos países da América Latina e do Caribe.

RELAÇÕES DE TRABALHO COM A SECRETARIA-GERAL DA OEA

Funcionários do IICA participaram em várias reuniões auspiciadas ou organizadas pela OEA, dentre as quais se destacam: o Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral, a Reunião das Secretarias de Organismos Regionais de Integração e Cooperação, a XXIX Reunião do CIES, a III Reunião OEA-ONU sobre Cooperação, a III Sessão OEA-ONU da Comissão de Desenvolvimento Sustentável, a X Conferência Interamericana de Ministros do Trabalho e reuniões da Comissão Interamericana de Mulheres e da Comissão Interamericana de Controle e Abuso de Drogas.

O Diretor do Departamento de Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da OEA visitou o IICA com vistas a supervisionar os projetos de desenvolvimento fronteiriço em execução e o andamento dos que estão em fase de preparação na América Central. Também foi apresentada informação atualizada sobre essas atividades na Reunião de Vice-Presidentes do Istmo Centro-Americano, realizada em novembro na Sede Central do IICA, na Costa Rica.

CAPÍTULO II

UM NOVO ESTILO DE DESENVOLVIMENTO

No limiar do século XXI, as Américas estão forjando um novo estilo de desenvolvimento econômico e social. Suas principais características são a abertura e a integração econômica e comercial, a desregulamentação e a liberalização da economia, a redução da máquina estatal e o fortalecimento do Estado e o papel protagônico dos agentes econômicos privados. Procurando atender com maior eficácia aos países membros, a resposta do IICA, no contexto da mudança global e hemisférica, foi a transformação institucional. A revisão, a reforma, a reformulação e a reengenharia constituem os pilares dessa iniciativa. Nesta Instituição, a capacitação dos recursos humanos é o instrumento chave da mudança. De outro lado, a gerência com enfoque participativo, o planejamento estratégico, o trabalho em equipe, a inovação e a liderança são alguns dos novos elementos introduzidos.

1. Diretrizes para a transformação institucional

As diretrizes do IICA para o alcance da transformação institucional estruturaram-se nos princípios básicos de mudança estabelecidos no Plano de Médio Prazo 1994-1998 e são estas: a descentralização, a flexibilidade, a participação e a concentração.

Sob essas diretrizes, em 1995 o trabalho do Instituto consistiu no seguinte:

- mudança estrutural para substituir a centralização pela descentralização, delegando as competências pertinentes;
- adoção de um sistema de orientação dos serviços para atender às exigências dos clientes no contexto da conjuntura agropecuária e sócio-econômica;
- reengenharia de processos e reorganização de sistemas fundamentais, com ênfase na simplificação e na agilização;
- planejamento dos sistemas de informação para determinar as necessidades de informação a curto e longo prazo, administrar com criatividade e eficiência e aprender a utilizar a informação como recurso técnico;
- qualidade, valor e impacto para assegurar a liderança técnica;
- difusão da Instituição como um esforço permanente de responsabilidades compartilhadas;
- organização do pessoal com atenção especial para a liderança, o trabalho em equipe e a formulação de soluções técnicas criativas;
- ação interdisciplinar para estimular a abertura a novas alternativas, a flexibilidade, a comunicação e o diálogo, as realizações e a solução de conflitos; e

- renovação organizacional para assegurar um IICA dinâmico, capaz de reorganizar-se e reestruturar-se como uma resposta progressista ante as tendências globais atuais.

2. Resultados obtidos no período

- sistemas financeiros melhorados mediante o uso da informação automatizada e das conexões via Internet;
- sistemas de recursos humanos com melhor avaliação de desempenho e maiores oportunidades de capacitação;
- sistemas de planejamento com processos mais ágeis de aprovação de projetos;
- sistemas administrativos fortalecidos mediante a reestruturação das unidades, a modernização dos serviços de apoio e a agilização dos procedimentos administrativos; e
- interação do pessoal de forma mais aberta, dinâmica, democrática, eficaz e participativa na revisão de paradigmas, gerência participativa, gerência de alto nível, liderança e valores, missão e visão.

Algumas das ações realizadas para alcançar esses resultados foram as seguintes:

- concentração, durante três dias, dos membros do Gabinete para fortalecer o enfoque de gerência participativa e a gerência global do IICA;
- designação de representantes e diretores com base em concurso internacional aberto para postos gerenciais;
- concentração do pessoal do Centro Regional Central para tratar de planejamento estratégico, trabalho em equipe e liderança;
- seminário de coordenação entre o pessoal do Centro Regional Norte e funcionários do Governo norte-americano para discutir o novo enfoque e a estrutura, a missão e a visão do IICA;
- apresentação de uma proposta de sistema de informação;
- curso organizado e ministrado pelo INCAE especialmente para 50 funcionários de alto nível do IICA sobre as mudanças estratégicas a serem implantadas pelo Instituto em função do seu futuro posicionamento; e
- criação do Grupo de Ação para o Processo de Transformação Institucional (GATT).

3. Fundação Agrifuturo

Com o propósito de investir no futuro da agroempresa, do desenvolvimento rural e da conservação dos recursos naturais do continente americano, foi criada a Fundação Agrifuturo, organização autônoma, auspiciada pelo IICA, com sede em Washington, D.C., que presta apoio a grupos tradicionais e não-tradicionais do setor agropecuário para o intercâmbio de informação e captação de recursos destinados ao melhoramento das condições de vida da população rural.

CAPÍTULO III

DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO AGROPECUÁRIA NO HEMISFÉRIO: UM ENFOQUE SISTÊMICO

Para o IICA, a agricultura é um elemento que permeia todos os campos da sociedade, sendo, ao mesmo tempo, a base do crescimento e do desenvolvimento. Ante a necessidade de acompanhar as grandes mudanças registradas na agricultura dos países membros, que não significam apenas a modernização do modelo de produção do setor, mas, também, transformações substantivas nas instituições, no comércio, na sociedade e nos indivíduos que trabalham para promover o desenvolvimento sustentável, o IICA adotou um enfoque sistêmico para poder enfrentar o complexo processo da agricultura com efetividade, racionalidade e flexibilidade.

Em termos operacionais, isso o levou a concentrar seus esforços em quatro âmbitos de ação que abarcam a extensa gama de atividades relacionadas com a agricultura, quais sejam: agricultura básica, agricultura abrangente, institucionalidade e governabilidade e políticas.

Agricultura básica: uma das principais preocupações do IICA é melhorar a qualidade de vida dos homens, mulheres e crianças que vivem no meio rural e trabalham na agricultura para prover alimentos aos habitantes da cidade. Os pequenos produtores produzem a maior parte dos alimentos e outros produtos agrícolas consumidos nos Estados membros e precisam de ajuda para aumentar sua produção, elevar o nível de sua renda e colocar seus produtos nos mercados interno e externo. Os médios e grandes agricultores, por sua vez, demandam a cooperação do IICA no nível mais alto da inovação tecnológica (mecanização, biotecnologia, harmonização do comércio internacional e das normas de saúde animal) e cada vez mais penetram tanto no mercado local como no mundial. O IICA apóia a agricultura básica mediante ações destinadas a beneficiar os produtores das Américas, dentre as quais se destacam as seguintes: melhoria das práticas agrícolas, transferência de tecnologia e dos resultados da pesquisa para os produtores, promoção das práticas conservacionistas em nível de propriedade agrícola, estímulo à diversificação para produtos não-tradicionais, irrigação e controle de pragas e doenças.

Agricultura abrangente: são cada vez maiores e mais complexas as atividades necessárias à obtenção de alimentos e matérias-primas dos agricultores para os usuários, processadores e consumidores finais na própria localidade, em outras partes da região ou do país e, mais recentemente, em outros países. Essa ampla gama de atividades inclui todos os estágios, processos, serviços e sistemas inerentes à agricultura básica ou a ela relacionados, que agregam valor aos produtos agrícolas e contribuem para que estes cheguem aos consumidores nacionais ou internacionais. Aqui se inserem o processamento de alimentos e matérias-primas (agroindústria), o desenvolvimento de novos mecanismos de mercado e comércio, a melhoria da saúde animal, tanto para fins internos como de exportação, e o acesso à informação sobre comércio, elementos essenciais para assegurar a competitividade dos produtos agropecuários nos mercados nacionais e internacionais.

Desenvolvimento institucional e governabilidade: a maioria dos países do hemisfério vem concentrando esforços no processo de reestruturação de suas economias mediante reformas na política econômica e administrativa. Os papéis do Estado e da sociedade civil estão mudando para refletir a importância cada vez maior atribuída aos agentes e mercados econômicos privados. Muitas funções do setor público estão passando para o setor privado, com

a conseqüente redução e reestruturação das instituições públicas, ao mesmo tempo que as organizações do setor privado estão ajustando suas próprias funções e assumindo outras novas. Para que sejam capazes de efetivamente exercer esse novo papel, implementar políticas e fazer cumprir as normas aplicáveis à agricultura, as instituições dos setores público e privado precisam de cooperação na redefinição de suas funções e modernização de suas operações. Isso inclui ações de planejamento, capacitação, reforma e fortalecimento institucional.

A governabilidade corresponde aos esforços por criar maiores vínculos entre o governo e a sociedade e inclui, entre outros aspectos, a definição das relações setor público-setor privado, planejamento regional, organização de produtores, comunicações e capacitação. O IICA atribui considerável importância à capacitação e à educação como forma de viabilizar a mudança nos homens, mulheres e jovens do meio rural e, desse modo, melhorar a qualidade de vida no campo e elevar a competitividade da agricultura, tanto no nível interno como no mercado internacional.

Bases políticas: a política macroeconômica e agrícola de um país, incluindo diretrizes, normas e legislação, serve tanto para incentivar como para desestimular o trabalho dos que se dedicam a empreender mudanças ou promover o desenvolvimento em qualquer campo relacionado com o setor agrícola. Nesse aspecto, o IICA atuou para fortalecer áreas tais como análise da política agrícola e mecanismos de planejamento relacionados com a agricultura, comércio agrícola e gênero, bem como para apoiar a estabelecer acesso a sistemas de informação agrícola a fim de tornar mais efetivo o processo de tomada de decisão.

A seguir apresentam-se, resumidamente, as ações empreendidas pelo IICA em 1995 para alcançar esses objetivos e contribuir para a mudança duradoura e sustentável da agricultura nos países membros.

1. AGRICULTURA BÁSICA

1.1 Práticas agrícolas melhoradas

Ação multinacional

O Programa Regional de Fortalecimento da Pesquisa Agronômica sobre Grãos Básicos na América Central (PRIAG) é financiado pela União Européia e administrado pelo IICA. Em 1995, prestou apoio logístico e administrativo a atividades desenvolvidas pelas instituições participantes. Seus principais resultados incluem o seguinte: consolidação de uma metodologia de pesquisa e extensão agrícola na região; resultados de pesquisas específicos para a produção e uso de grãos básicos; definição de uma nova agenda de pesquisa; e desenvolvimento de tecnologias para áreas específicas de produção de grãos básicos.

Programa Cooperativo Regional de Defesa e Modernização da Cafeicultura no México, América Central, República Dominicana e Jamaica (PROMECAFE). Com base no enfoque integrado da agricultura, as ações do PROMECAFE incluíram caracterização de germoplasma, controle e manejo integrado de pragas, formulação de projetos, seminários nacionais sobre mercados futuros, administração de empresas cafeeiras e educação a distância.

O projeto de apoio ao desenvolvimento do cultivo de frutas tropicais no Caribe (Fase II) ajudou a estreitar os vínculos entre as instituições participantes e promoveu a criação de uma rede sobre atividades de desenvolvimento do cultivo de frutas. Estão sendo criados comitês nacionais e desenvolvidas estratégias nos países, e há pesquisas em andamento para reduzir o vírus tristeza dos citros, além de ações de controle dos principais vetores por meios biológicos. A base de dados do IICA sobre frutas tropicais foi incorporada à base de dados sobre germoplasma do CSEGRIN (IICA-FAO-MAE).

Ações nos países

Brasil Mediante um projeto de irrigação existente no Nordeste, o IICA assessorou a Secretaria de Recursos Hídricos em aspectos tecnológicos, gerenciais e econômicos das atividades de irrigação naquela região, bem como em gestão integrada dos recursos hídricos. Em outro projeto de irrigação, o IICA contribuiu para o delineamento e implementação do sistema de gestão dos recursos hídricos em nível federal e estadual, bem como para a definição de um programa nacional de capacitação em legislação, mercado e redes de águas.

Chile Foi desenvolvido um programa de investimento para conservação, manejo e uso de áreas protegidas e biodiversidade.

Colômbia a) O IICA participou de um censo de minifúndios (subsistência) com vistas a determinar o número e a área desse tipo de propriedades agrícolas. Foram produzidos mapas mostrando os minifúndios existentes em nível estadual, regional e nacional. O censo será usado no delineamento do programa de seguro agrícola para pequenos produtores; b) o IICA apoiou a campanha colombiana contra a ferrugem-do-café, colaborando na realização dos cursos da federação cafeeira sobre manejo integrado da ferrugem-do-café; apoiou também os comitês estaduais de cafeicultores na melhoria de sua capacidade de liderança e assessorou os técnicos participantes da campanha na harmonização de métodos e desenvolvimento de estratégias.

Guatemala Seis variedades de raça melhorada foram testadas e três sistemas foram delineados e testados num projeto permanente de melhoramento da pecuária de corte e de leite. Isso levou à obtenção de bons indicadores econômicos (taxa interna de retorno, valor agregado líquido e custo-benefício).

Guiana No contexto do projeto de desenvolvimento do cultivo de frutas no Caribe, o Grupo de Trabalho Nacional sobre Frutas da Guiana empenhou-se em melhorar a qualidade do abacaxi para exportação, bem como em aprimorar a infra-estrutura e o manejo de viveiros e a coleta de germoplasma. Iniciaram-se esforços no sentido de pré-selecionar espécies nativas de cajueiro e transferir, do Brasil, a tecnologia sobre processamento do caju.

Haiti Com financiamento da agência canadense de desenvolvimento internacional (CIDA), dois importantes projetos estão atendendo diretamente a pequenos produtores. Um deles distribuiu 250.000 ferramentas agrícolas para 240 organizações com 200.000 beneficiários; as ações do projeto incluíram, ademais, o estabelecimento de cerca de 40 bancos de ferramentas e 150 lojas agrícolas. O segundo projeto refere-se à transferência de tecnologia para sistemas de cultivos baseados na produção do café, tendo sido instalados 1.500 viveiros de cafeeiros resistentes à ferrugem-do-café. Cerca de 3 milhões de cafeeiros foram transplantados e plântulas de citros e banana-da-terra foram plantadas pelos beneficiários do projeto como parte dos sistemas de cultivo. Um terceiro projeto, KREDIFANM, financiado pelo FNUAP, proporcionou treinamento em contabilidade e controle de registros a 1.625 mulheres em 26 localidades; foram concedidos 576 empréstimos para a implantação de microempresas; empréstimos tomados por mais de US\$22.000,00 foram totalmente liquidados, rendendo US\$1.500,00 de juros que foram acrescidos ao capital; também foram realizadas 44 sessões sobre educação em saúde da mulher, assistidas por 379 mulheres.

Jamaica O IICA preparou um documento para o Ministério da Agricultura sobre estudo de custos de produção e capacitou oito técnicos do Ministério em elaboração de estimativas de custos de produção.

Suriname Para apoiar a produção de frutas foram distribuídas várias publicações do IICA, inclusive o *Tropical Fruit Newsletter*. Também foi oferecida capacitação em tecnologia de manejo de viveiros e em manutenção do banco de germoplasma de frutas.

1.2 Transferência de tecnologia

Ação hemisférica e multinacional

O principal objetivo do projeto hemisférico de fortalecimento da capacidade de priorização da pesquisa agrícola na América Latina e no Caribe, financiado pelo BID com o apoio do IPGRI, é estimular e desenvolver técnicas de aplicação de metodologias de priorização para auxiliar a tomada de decisões. O conselho diretor do projeto realizou sua primeira reunião; funcionários de 12 países participaram de um curso regional, e houve considerável avanço na compilação e sistematização de informação.

O Programa Cooperativo de Pesquisa e Transferência de Tecnologia na Sub-Região Andina (PROCIANDINO) apoiou atividades das redes regionais sobre produção de frutas para exportação; também se dedicou ao tema da conservação e manejo do solo, bem como dos recursos fitogenéticos, mediante atividades de pesquisa e eventos regionais.

O Programa Cooperativo de Desenvolvimento Tecnológico-Agropecuário do Cone Sul (PROCISUR) atuou intensamente em várias áreas, principalmente as seguintes: biossegurança e comércio de materiais transgênicos no MERCOSUL; estabelecimento dos comitês técnicos de trigo, forragens, frutas e vegetais para determinar prioridades de pesquisa; e formulação de projetos sobre recursos naturais e agricultura sustentável. Além disso, foi lançado o subprograma agroindústria.

Uma avaliação externa do Programa Cooperativo de Pesquisa e Transferência de Tecnologia dos Trópicos Sul-Americanos (PROCITROPICOS) concluiu que «...o Programa Cooperativo constitui um esforço eficiente de operação que conseguiu muito com poucos recursos». Acrescentou que o PROCITROPICOS contribuiu decisivamente para o início de um importante processo de discussão e análise de novos enfoques nas instituições participantes. Dois importantes projetos, um sobre recuperação e manejo sustentável de solos degradados de regiões de cerrados e outro sobre conservação da floresta tropical amazônica, estão em curso. Cerca de 450 produtores e técnicos participaram em vários cursos e seminários. O PROCITROPICOS também contribuiu para a formulação e implementação de projetos nacionais no contexto dos sistemas de planejamento e programação das instituições nacionais de pesquisa agropecuária.

Na Região Andina, o IICA trabalhou com o GTZ no delineamento de um projeto de promoção de modelos alternativos de desenvolvimento para enfrentar o problema da produção e do comércio de culturas ilícitas. Nesse sentido, serão realizadas pesquisas *in situ* para identificar estratégias alternativas de desenvolvimento.

Três projetos regionais levados a cabo na Região Central registraram considerável progresso, a saber: a) está sendo implementado o plano de desenvolvimento da região fronteiriça Guatemala-Honduras; estão sendo realizados estudos sobre agrossilvicultura e planejamento e uso do solo; e estão sendo enviados esforços para obtenção de futuros financiamentos; b) o projeto de promoção da produção agropecuária sustentável em encostas realizou 19 seminários, nos quais participaram mais de 500 representantes de 100 organizações públicas e privadas com o propósito de analisar as causas da erosão e do desmatamento e definir planos de ação e atividades de cooperação; c) o terceiro projeto contribuiu para aprimorar a cooperação recíproca e promover a integração tecnológica; com suas atividades foi possível identificar linhas de produção prioritárias a serem atendidas pelo sistema regional, estabelecer mecanismos para a elaboração de inventários de tecnologia nos países e capacitar 25 técnicos de cada país em técnicas de inventário.

O programa regional para o desenvolvimento dos camélídeos na América do Sul ofereceu capacitação em tecnologia de carne e peles, tendo sido adotadas novas tecnologias mediante um processo de cooperação horizontal.

Ações nos países

Bolívia a) Foi realizado um projeto de pesquisa para validar tecnologia nas planícies da Bolívia. Os resultados de um estudo de viabilidade serviram para definir as prioridades em pesquisa na região e as formas de aprimorar a capacitação universitária e profissional, os centros experimentais e as unidades de apoio especializadas; b) foi prestada colaboração mediante uma série de projetos de cooperação técnica e capacitação para diversas comunidades em matéria de reorganização de unidades executoras para aumentar sua eficiência, estudos de engenharia para obras de irrigação, pontes e estradas, e treinamento de especialistas em gestão de projetos agropecuários.

Costa Rica Foi dado apoio ao sistema de inovação e transferência de tecnologia agropecuária mediante a formulação de uma estratégia de pesquisa e transferência de tecnologia de grãos básicos. O IICA, ademais, contribuiu para os esforços destinados a organizar um inventário detalhado de tecnologia agropecuária.

El Salvador a) No contexto do projeto regional de agricultura sustentável em encostas foram realizados vários seminários com vistas a examinar as causas da erosão e do desmatamento, nos quais participaram 500 representantes de 100 organizações públicas e privadas. Como resultado, foi estabelecido um plano de ação conjunta; b) no Estado de Chalatenango, o IICA vem executando um projeto de promoção do desenvolvimento rural em áreas seriamente afetadas pelo conflito armado. Foram realizadas atividades de capacitação e comunicação para aumentar a participação e melhorar o processo de tomada de decisão. Um centro de treinamento foi completamente recuperado, e mais de 70 eventos de capacitação foram levados a cabo para cerca de 3.000 participantes.

Equador a) O IICA atuou juntamente com os ministérios, o BIRD e o FIDA no desenvolvimento das comunidades indígenas. O trabalho consistiu na instalação de sistemas hidráulicos, construção de estradas e recuperação de canais de irrigação, concessão de US\$500.000,00 em créditos, organização e manejo de reservas ecológicas e cooperação técnica em produção de frutas; b) foi implementada a proposta de privatização dos serviços de transferência de tecnologia formulada pelo IICA para o MAG.

Guiana a) O IICA cooperou no sentido de desenvolver uma efetiva estratégia nacional de desenvolvimento rural mediante a inclusão de ações que agregam valor à produção agrícola e aumentam as oportunidades de emprego no campo. Juntamente com órgãos de desenvolvimento rural, executou projetos nessa área e atividades de capacitação em técnicas sustentáveis de uso do solo, jardinagem e artesanato escolar; b) também atuou junto a comunidades indígenas em atividades e projetos de desenvolvimento comunitário. Dos nove projetos formulados, quatro estão sendo executados; em Tapakuma foram estabelecidas duas unidades agrofloretais como modelo de desenvolvimento.

Honduras a) No contexto do projeto regional de agricultura sustentável em encostas, as atividades foram iniciadas em Honduras com a realização, em agosto de 1995, de dois seminários, a saber: i) um sobre o impacto da política setorial no manejo dos recursos naturais em encostas, e ii) outro sobre sistemas agrossilvopastoris em agropecuária de encostas na zona do Golfo do Fonseca; b) no âmbito das atividades do PROMECAFE, foi feita divulgação do projeto, do comércio mundial do café e dos resultados de uma pesquisa sobre tecnologia do café.

Jamaica a) O IICA colaborou no estabelecimento de vínculos entre as organizações dos setores público e privado que trabalham com pesquisa em propriedades agrícolas e metodologias de extensão, além de contribuir para a melhoria do sistema de informação sobre pesquisa; b) apoiou a diversificação agrícola e os esforços de exportação mediante a difusão da tecnologia de cultivo do inhame através de seminários e atividades de treinamento; c) ofereceu capacitação em gestão de bacias hidrográficas para 15 técnicos dos setores público e privado.

México No contexto do projeto de pesquisa e extensão agroflorestal, o IICA apoiou estudantes de pós-graduação; além disso, realizou eventos técnicos sobre tecnologia e desenvolvimento agropecuário, realizou estudos de mercado e pesquisa agropecuária e ofereceu capacitação em avaliação de projetos e prioridades da pesquisa.

Nicarágua O IICA identificou tecnologias conhecidas e novas para uma série de produtos e áreas de produção, as quais serão aplicadas no planejamento das atividades da instituição nacional de tecnologia agropecuária.

Panamá Foi dada capacitação para extensionistas sobre problemas relacionados com a seca; também foram formuladas propostas de melhoramento dos sistemas de saúde animal em pequenas atividades pecuárias; foram realizadas conferências sobre modernização agropecuária, qualidade total e pesquisa de operações, planejamento, monitoria e avaliação, assistidas por mais de 250 pessoas.

Peru O IICA apoiou o Ministério da Agricultura na transferência de tecnologia agropecuária para comunidades de pequenos produtores. Os resultados dessa ação incluem os seguintes: estudos sobre oportunidades de expansão da agroindústria rural, análise da prestação de serviços de cooperação técnica em zonas rurais e identificação de oportunidades e do potencial agroexportador de certas comunidades; b) o IICA colaborou no delineamento de políticas nacionais e normas sobre direitos dos fitomelhoristas com vistas à harmonização da legislação correspondente na Região Andina.

Santa Lúcia O projeto de cooperação em desenvolvimento e transferência de tecnologia contribuiu para aumentar a produtividade agrícola e as margens de lucro mediante o uso da tecnologia de estufas. Um estudo sobre diversificação agropecuária mostrou a necessidade da validação e da transferência de tecnologia de variedades de culturas tanto melhoradas como novas, do uso de práticas agrícolas mais modernas e do aprimoramento das estratégias de mercado.

Suriname O projeto de desenvolvimento rural integrado capacitou grupos de produtores (inclusive mulheres) em temas tais como agrossilvicultura e sistemas agrícolas, gestão de propriedades agrícolas, propagação de plantas e organização e manejo de viveiros.

Trinidad e Tobago Com o auxílio do AGSYS foram preparados orçamentos para 12 produtos, e técnicos da Divisão de Agricultura foram treinados no uso do sistema. Foi instalado no MALMR o sistema de manejo do plano de trabalho (WPMS), e foram dadas aulas práticas para os órgãos participantes.

Sanidade Agropecuária

1.3 Ação multinacional

Em 1995, dentre os resultados obtidos pelo Programa IICA-FAO de erradicação do *Amblyomma variegatum* no Caribe citam-se a elaboração de um método de vigilância através da informação pública e da participação da comunidade, os estudos sobre a vida silvestre, um sistema de manejo de dados e as reuniões de especialistas internacionais. As atividades de erradicação foram iniciadas nas ilhas de Anguilla e St. Kitts e Nevis com o apoio da Rede de Informação em Sanidade Agropecuária do Caribe (CARAPHIN), tendo sido instalada uma nova base de dados para acompanhar o andamento do programa.

Ações nos países

Brasil A fim de modernizar e fortalecer as ações de defesa vegetal foi estabelecido um sistema de laboratório e inspeção de produtos e insumos agrícolas; também foi constatada melhoria no sistema de controle de qualidade de agrotóxicos e outros produtos relacionados com a agricultura, e foram implementados programas de modernização de laboratórios.

Chile-Peru A mosca-das-frutas foi erradicada em Arica, no Chile, através de uma campanha bilateral que contou com o apoio do IICA, e hoje o Chile é reconhecido como livre da mosca-das-frutas. O sucesso do empreendimento fez com que o Peru realizasse um extenso programa nacional para erradicar essa praga.

Grenada O IICA destinou recursos de seu fundo de emergência em saúde agropecuária a fim de contribuir para o controle do *pink mealy bug* (PMB).

Guiana a) Um plano de ação nacional de emergência foi preparado para prevenir a introdução de pragas e doenças exóticas, especialmente o *pink mealy bug* (PMB); b) foi feita divulgação junto a pesquisadores e parasitologistas de mais de 30 países dos hemoparasitas, especialmente os tripanossomos transmitidos por moscas que não sejam da espécie *tsé-tsé*. Foi dada capacitação em técnicas avançadas de diagnóstico de hemoparasitas; de outro lado, foi feito levantamento de dados para uma pesquisa nacional sobre a prevalência de doenças dos hemoparasitas.

Jamaica As ações de controle da sigatoca negra tiveram por objetivo conter a doença e minimizar seu impacto sócio-econômico. Foi dada capacitação em métodos de detecção e controle dessa praga para 50 funcionários dos setores público e privado; além disso, a comissão nacional de emergência recebeu apoio para uma abordagem mais efetiva da doença.

México Os serviços de saúde animal da Direção-Geral de Saúde Animal foram melhorados mediante a capacitação de 234 técnicos, a elaboração de normas técnicas e a habilitação de profissionais do setor; também foram registrados avanços na rede de laboratórios e nos centros de referência.

Paraguai O IICA colaborou no delineamento, organização e implementação do Programa Integrado de Manejo de Pragas (PIM) para controle do bicudo-do-algodoeiro (*Anthonomus grandis*). Os resultados foram a elaboração de um pacote básico sobre o PIM e o estabelecimento de um mecanismo de transferência de um sistema de avaliação e acompanhamento. Participaram dessas ações cerca de 680 profissionais dos setores público e privado, 3.300 pequenos produtores de algodão e 200 alunos de colégios agrícolas.

Uruguai A fim de melhorar a capacidade do MGAP na prestação dos serviços de defesa vegetal necessários à exportação de produtos agrícolas, o IICA colaborou com os serviços de inspeção vegetal em portos, aeroportos e estações de fronteira com vistas a aprimorar o controle de quarentena e os serviços de certificados de defesa vegetal para as exportações agrícolas.

Venezuela O IICA destinou recursos do seu Fundo de Emergência para a aquisição de 22.000 doses de vacina contra a encefalite eqüina.

2. AGRICULTURA ABRANGENTE

2.1 Agroindústria e Comércio

Ação hemisférica e multinacional

O Programa Hemisférico de Desenvolvimento Agroindustrial Rural (PRODAR) é co-financiado por IDRC-IICA-Governo da França. Em 1995, estabeleceu redes de agroindústria rural na Nicarágua, Paraguai e Venezuela, e um fundo de pesquisa beneficiou outras 12. Os resultados foram um seminário de capacitação em manejo e organização de redes, desenvolvimento de novas bases conceituais da agroindústria rural, promoção da agroindústria rural, análise da questão gênero na agroindústria rural e sistematização dos resultados de 22 pesquisas nesse campo.

Durante o ano, o projeto hemisférico de desenvolvimento de mercados internos e novos mecanismos de comércio agropecuário prestou cooperação técnica a todos os países da Região Central, bem como à Bolívia, Colômbia, Peru e Venezuela através de ações de estímulo às bolsas agropecuárias. O Centro de Integração e Desenvolvimento Agroempresarial do IICA (CIDAIE) serviu de instrumento para o estabelecimento de mecanismos de intercâmbio e comércio na Costa Rica, El Salvador, Honduras, Nicarágua, Peru, República Dominicana e Venezuela, e atuou como secretaria técnica da Terceira Reunião Hemisférica da Associação Pan-Americana de Bolsas Agropecuárias, inclusive preparando os documentos oficiais de tal evento.

Nos Estados do Leste do Caribe, sete organizações de produtores receberam capacitação em fixação de custos e preços, programação da produção, manejo de pós-colheita e comercialização.

Argentina O IICA colaborou no desenvolvimento de um sistema de comercialização descentralizado e participativo para pequenos produtores, prestou cooperação técnica em projetos de investimento e contribuiu para os esforços destinados a aumentar a competitividade das empresas agropecuárias e agroindustriais.

Chile No contexto do PRODAR, foram organizados cursos sobre comercialização e gestão para organizações de pequenos produtores, mulheres rurais e técnicos, tendo sido realizado um seminário internacional sobre o mesmo tema com o apoio do INDAP, do GIA e do FIDA.

Colômbia O IICA apoiou as ações voltadas para a criação de um sistema destinado a preparar e implementar estudos de comercialização agrícola e projetos de comércio regional para comunidades de pequenos produtores. Todos os estudos de pré-investimento de mercado foram concluídos, tendo seus resultados servido de subsídio para reorientar a estratégia nesse campo.

Costa Rica Foram concluídos os estudos sobre cadeias agroalimentares de carne, cebola, palmito e batata, cujos resultados serão utilizados no delineamento das políticas e ações destinadas à modernização dessas linhas de produção. Além disso, foram estabelecidos comitês para acompanhar o comportamento de cada uma delas.

El Salvador a) No âmbito do projeto regional de bolsas agropecuárias, foram desenvolvidas atividades para melhorar o sistema intermediário (incluindo capacitação), tendo a bolsa salvadorenha sido inaugurada em 14 de julho; b) também foi realizado um estudo sobre a cadeia agroalimentar do café.

Honduras Foi preparado material para um programa de capacitação em administração de negócios e modernização.

Jamaica O IICA apoiou a Junta da Indústria Cafeeira em seus esforços de modernização da indústria cafeeira mediante atividades de capacitação em processamento do café e manejo de resíduos e a realização de uma mesa-redonda sobre a broca-do-café e de uma avaliação dos sistemas úmidos de processamento.

Nicarágua Foi criada a bolsa agropecuária, e foram estabelecidas normas de qualidade para gergelim, açúcar, café, grãos, carne, milho, soja e sorgo. Também foi instalada a infra-estrutura de computação necessária, tendo sido dada capacitação aos operadores.

Panamá a) Foram elaboradas as diretrizes para exportação de produtos agrícolas não-tradicionais; b) foi realizado um estudo sobre a cadeia milho-sorgo/concentrados/aves-suínos.

Trinidad e Tobago a) Foram realizadas atividades de cooperação técnica e capacitação em administração agroempresarial, com destaque para comercialização, decisões sobre investimento, planejamento, contabilidade, organização de produtores e planejamento estratégico; b) cinco grupos de

mulheres receberam treinamento em agroempresas, manejo de processamento agrícola e conscientização sobre gênero; posteriormente, dois desses grupos foram bem-sucedidos na obtenção de doações financeiras para iniciar indústrias caseiras com fins comerciais. Também foi editado um manual de capacitação em conservação de alimentos.

Uruguai a) Com o propósito de apoiar os esforços destinados a estimular a competitividade do setor agropecuário e incorporar pequenos produtores, foi dado apoio a organizações de produtores nas seguintes áreas: identificação, formulação e implementação de projetos; exportação de frutas e vegetais; melhoramento do sistema de informação sobre os mercados de frutas e vegetais, tanto em nível nacional como internacional; b) mediante um esforço conjunto Suíça-Uruguai-BID e IICA, foi prestada cooperação técnica para melhorar e modernizar a escola de laticínios da colônia suíça, cujos resultados foram os seguintes: um novo currículo para os técnicos em laticínios; um novo sistema automatizado de contabilidade; e capacitação de especialistas no exterior em vários aspectos da tecnologia de laticínios.

Venezuela No contexto do programa de desenvolvimento da agroindústria, a rede nacional (REDAR-Venezuela) foi oficialmente criada entre 43 organizações públicas e privadas; foi publicado um diretório das organizações participantes e realizada a Primeira Reunião sobre Agroindústria Rural, que contou com a participação de representantes de 114 organizações desse subsector.

2.2 Comércio e Saúde Animal

Ação hemisférica e multinacional

O Centro de Integração e Desenvolvimento Agroempresarial (CIDAIE) ofereceu treinamento para funcionários dos setores público e privado com vistas a aumentar suas capacidades de participação nas negociações sobre comércio agrícola, identificar oportunidades e fatores limitantes e atuar consoante as normas de comércio estabelecidas nos acordos da Organização Mundial do Comércio (OMC) para o setor agroalimentar.

No contexto da OMC, a única barreira não-tarifária legal ainda remanescente para o comércio agrícola é a aplicação de normas sanitárias e fitossanitárias. No ano de 1995, o IICA atuou estreitamente com as organizações responsáveis pelo desenvolvimento de normas internacionais e a difusão de informação sobre pragas e doenças, de modo a facilitar o comércio internacional seguro de produtos agropecuários. Como membro do grupo assessor OEA-BID-ECLAC junto à Comissão Especial do Comércio da OEA, o IICA colaborou com o grupo de trabalho sobre medidas sanitárias e fitossanitárias.

Mediante um projeto hemisférico, continuou apoiando os esforços de organizações especializadas públicas e privadas no sentido da harmonização de legislações sobre medidas de quarentena em defesa agropecuária. Participou nas discussões a respeito da proposta das normas andinas de defensivos agrícolas, bem como em diversos eventos técnicos para examinar as implicações do novo acordo sanitário na legislação nacional.

Na América Central, um projeto regional de apoio ao comércio e integração contribuiu para melhorar as capacidades técnicas dos órgãos responsáveis por políticas de comércio, mediante a capacitação de representantes do Ministério da Agricultura, de outros órgãos do Governo e de organizações do setor privado no uso dos instrumentos da política de comércio e em matéria de negócios agrícolas internacionais. Foram oferecidos seminários sobre mecanismos legais e técnicos, análise de políticas, competitividade e os acordos da Rodada Uruguai.

Foram realizados estudos para identificar as limitações à competitividade agrícola nos países da Organização dos Estados do Leste do Caribe, nas Antilhas Pequenas e em São Vicente e Granadinas, mediante um projeto destinado a promover a competitividade na agricultura dos países da CARICOM.

Além disso, um estudo do impacto da liberalização do comércio na agricultura da CARICOM redundou num projeto conjunto IICA-FAO, a ter início em 1996.

Três projetos regionais (regiões Sul, Andina e Central) tiveram o propósito de aprimorar os serviços de defesa vegetal para facilitar o comércio agrícola. Seus principais resultados foram os seguintes: **Região Sul** - foram aprovadas normas regionais de defesa vegetal pelo Conselho de Ministros, adotados procedimentos de aprovação de tratamentos de quarentena, e estabelecidos critérios de harmonização de procedimentos técnicos. **Região Andina** - foi elaborado o plano estratégico de um projeto de inspeção e quarentena nas ilhas Galápagos, foi realizada uma pesquisa junto a 45 laboratórios de defesa agropecuária e foi oferecida capacitação em inspeção vegetal, serviços de quarentena e laboratórios de saúde animal. **Região Central** - mais de 250 especialistas dos setores público e privado participaram numa série de eventos de capacitação em análise de risco, gripe aviária, biossegurança, controle da mosca-branca e medidas sanitárias e fitossanitárias.

Ações nos países

Argentina a) Foi delineado e negociado um projeto de apoio à reestruturação de empresas agroindustriais de pequeno e médio porte em Mendoza com vistas a melhorar sua competitividade no mercado internacional. O plano de ação elaborado inclui auditorias externas das empresas, estudos para determinar seu grau de competitividade e a promoção de alianças estratégicas com vistas a aumentar a ação mercantil. Estão sendo organizados centros de informação para apoiar empresários, e está sendo oferecida capacitação em gestão e organização estratégica; b) o IICA prestou colaboração técnica e administrativa à Secretaria de Agricultura em suas negociações com o Grupo Cairns (GATT).

Belize Em maio de 1995 o IICA iniciou suas atividades nesse novo país membro, as quais estiveram centradas no desenvolvimento de uma proposta de reestruturação dos serviços de defesa agropecuária a fim de atender às diretrizes estabelecidas pela Organização Mundial do Comércio.

Chile Foram realizados dois estudos: um de mercado sobre as principais frutas de exportação, para ser apresentado pela delegação chilena ao Grupo Cairns, e outro do impacto microeconômico da abertura do comércio ao NAFTA e ao MERCOSUL nos sistemas pecuário e de produção agrícola nas duas regiões.

Colômbia Foram delineadas as bases conceptuais da competitividade na Colômbia, as quais estão sendo usadas como referência pelos setores público e privado. Os resultados de diversos estudos estão servindo para as negociações dos dois setores em matéria de competitividade.

Estados do Leste do Caribe Foi realizada uma campanha para fortalecer a capacidade em manejo de pragas e quarentena, inclusive um seminário sobre análise do risco de pragas para apoiar os países da CARICOM em suas negociações com importadores de arroz dos países do Sudeste Asiático.

Guiana Num esforço por melhorar os serviços de defesa vegetal a fim de facilitar o comércio, ações de vigilância da mosca-da-carambola permitiram a oportuna detecção e erradicação cinco vezes em 1995, salvaguardando, dessa forma, a produção e exportação guianense de frutas.

México A Direção-Geral de Defesa Vegetal recebeu apoio para a produção e o comércio internacional de produtos agropecuários através das seguintes ações: treinamento em defesa vegetal e identificação de pragas e doenças em quarentenas com ações de combate; elaboração de normas de prevenção da introdução de doenças exóticas; e inspeção nos portos de origem das importações.

Paraguai Quando o Governo chileno impôs exigências sanitárias às importações de carne paraguaia, ao IICA foi possível, em seis semanas, ajudar o Paraguai a atender a tais exigências e obter a revogação

da proibição, o que permitiu ao país retomar as exportações de carne para o Chile, com rendimentos de US\$20 milhões anuais.

3. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E GOVERNABILIDADE

3.1 Desenvolvimento Institucional e Reforma

Ação hemisférica e multinacional

O IICA prestou apoio direto à reforma institucional no hemisfério, delineando uma metodologia de trabalho e diretrizes para documentar a experiência e o progresso dos países nesse campo. Os Estados membros do CORECA (Região Central) realizaram uma análise comparativa dos resultados da reforma institucional. Num projeto hemisférico de promoção de mudanças na estrutura da produção e diversificação da produção agrícola, o IICA contribuiu para impulsionar a adoção de ajustes institucionais e estilos de administração modernos. Foram assentadas as bases para a criação de uma rede de cooperação em produção de vegetais na América Central (IICA-AVDRC-CABEI-BID). Além disso, mediante esforços para conservar e fazer uso sustentável dos recursos genéticos com fins de diversificação da agricultura foi oficializada a Rede Meso-Americana de Recursos Genéticos Vegetais (IICA-IPGRI-CATIE-GTZ) e foram definidas as prioridades de ação conjunta em matéria de conservação e uso de recursos genéticos vegetais e animais (IICA-FAO-USDA); finalmente, foi feita uma análise da situação institucional e política na América Latina e no Caribe com respeito a essa questão, em preparação para a IV Conferência Mundial sobre Recursos Genéticos.

No contexto de um projeto hemisférico de incentivo à inovação tecnológica, o IICA contribuiu para aprimorar os sistemas de inovação tecnológica. Como parte desse esforço, foram empreendidas as seguintes ações: um estudo sobre mudança organizacional em instituições de pesquisa na América Latina e no Caribe; uma proposta de seminários anuais sobre gestão da pesquisa agropecuária (com o ISNAR, a Universidade de Campinas, do Brasil, e o PROCADI); a publicação de um manual de avaliação econômica da tecnologia agropecuária; a colaboração ao instituto boliviano de tecnologia agropecuária no delineamento de uma proposta de reorganização; e a cooperação ao MAG da Costa Rica na reestruturação do seu sistema de pesquisa agropecuária.

Ações nos países

Belize Uma das primeiras ações do IICA nesse seu mais recente Estado membro foi o desenvolvimento de um projeto para organizar as atividades do Ministério da Agricultura e Pesca e delinear um sistema de planejamento, supervisão e avaliação para o ministério.

Brasil a) Com o apoio do BIRD e do BID, o IICA contribuiu para os esforços de fortalecimento institucional da EMBRAPA mediante a contratação de 150 consultores nacionais e internacionais especializados em tecnologia de ponta que proporcionaram serviços técnicos de alto nível para os pesquisadores da EMBRAPA.

Chile a) O IICA colaborou com o Ministério da Agricultura no delineamento de uma estratégia destinada à realização de mudanças na estrutura da produção agrícola e à modernização da vida no campo. Também co-financiou um projeto com o BID voltado para o desenvolvimento institucional do ministério; foram realizadas atividades de capacitação, cooperação técnica, desenvolvimento de infra-estrutura, provisão de equipamento em laboratórios e sistemas computacionais; b) foi dado apoio ao fortalecimento institucional do INDAP, órgão de atendimento a pequenos produtores; nesse sentido, as atividades foram as seguintes: planejamento estratégico e projetos, melhoria dos serviços institucionais e dos sistemas de apoio (comunicações, informática, recursos humanos, etc.).

Colômbia Através de um projeto de fortalecimento institucional, o IICA colaborou com o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural em seus esforços por aprimorar sua capacidade técnica, operacional e de programação. Hoje conta com uma forte unidade central de coordenação, e o Programa Nacional de Transferência de Tecnologia Agropecuária foi dividido em dois componentes principais: desenvolvimento de tecnologia agropecuária e desenvolvimento institucional.

Estados do Leste do Caribe O IICA proporcionou capacitação para melhorar as técnicas de liderança, bem como a capacidade de gestão, planejamento e programação de 10 organizações de produtores em Antígua e Barbuda, Dominica, Santa Lúcia e São Vicente e Granadinas.

Nicarágua Através de esforços compartilhados com o GTZ, o IICA proporcionou ao MAG serviços de consultores especializados em informação agrícola, mercado agropecuário, documentação e informação, manejo de serviços de saúde animal, inspeção de pescados e frutos do mar, epidemiologia e saúde animal, parasitologia veterinária e organização, procedimentos, funcionamento e inspeção de sistemas de quarentena.

Paraguai Foi formulado um projeto de três anos para apoiar as ações dos setores público e privado na consolidação da reforma institucional com vistas a promover o desenvolvimento rural e a modernização do setor agropecuário.

St. Kitts e Nevis O IICA atuou junto ao Ministério da Agricultura para melhorar sua capacidade funcional e gerencial mediante esforços destinados a reorganizar seu programa de trabalho e suas operações, utilizando o enfoque de gestão interdisciplinar.

Uruguai O IICA colaborou no recrutamento, contratação e supervisão dos serviços de consultores de alto nível nas seguintes áreas: avaliação *ex post* de projetos, produção de culturas, biotecnologia, métodos de biologia molecular, manejo de pássaros transmissores de pragas no arroz, manejo integrado de pragas, manejo integrado de ervas daninhas, estatística e melhoramento animal.

Venezuela O IICA apoiou os esforços de modernização das instituições agropecuárias com vistas a estimular a competitividade mediante uma ampla gama de ações, tais como estreitamento dos vínculos com os responsáveis pela formulação de políticas, seminários e eventos técnicos para autoridades acadêmicas e governamentais sobre globalização e sustentabilidade, desenvolvimento de sistemas de informação, negociações sobre comércio agrícola e desenvolvimento de instrumentos de política de comércio.

3.2 Governabilidade

3.2.1 Desenvolvimento Rural

Ação Hemisférica e Multinacional

Em 1995, o IICA implementou um projeto hemisférico para fortalecer os sistemas institucionais público e privado com vistas à modernização da gestão e do desenvolvimento rural. O objetivo do projeto foi apoiar os esforços dos governos locais para absorver as funções que lhes foram transferidas pelos governos centrais, como parte do processo de descentralização e modernização. Foi testada e publicada uma metodologia de avaliação microrregional, e outra vem sendo desenvolvida em matéria de planejamento do desenvolvimento sustentável de microrregiões.

As ações executadas mediante o projeto hemisférico sobre manejo racional dos recursos naturais renováveis e produção agrícola incluíram o estabelecimento, com o CATIE, de vínculos com ministérios destinados à colaboração no delineamento e desenvolvimento compartilhado de estratégias; a definição de conceitos sobre desenvolvimento sustentável, em colaboração com o Grupo Interamericano de

Desenvolvimento Sustentável; e o apoio à preparação de documentos sobre indicadores de sustentabilidade, política florestal, biodiversidade e manejo de solo e água.

O IICA levou a cabo uma consulta em nível hemisférico junto a representantes das mais importantes instituições nacionais e internacionais que atuam na área da juventude rural nas Américas; através dessa consulta chegou-se a um consenso sobre as prioridades da agenda do trabalho nesse campo. Foi renovado o acordo existente entre o IICA e o CAJIR, mediante o qual tem sido prestado apoio aos países na programação e captação de recursos destinados a projetos de geração de emprego para a juventude rural.

O Programa Cooperativo em Desenvolvimento Rural dos Países da Região Sul (PROCORDER) apoiou a colaboração bilateral entre as instituições participantes para tratar de uma variedade de temas, tais como integração, competitividade e sustentabilidade; organização e gestão empresarial; desenvolvimento institucional, descentralização e microrregionalização; apoio à produção (financiamento e empréstimos, geração e transferência de tecnologia, atividades pós-colheita e comercialização). Houve intercâmbio de informação sobre diferentes estratégias aplicadas no Cone Sul no combate à pobreza rural, bem como quanto a métodos de trabalho. Foi realizado um seminário sobre fortalecimento institucional, descentralização e microrregionalização para 36 especialistas da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, os quais analisaram aspectos conceptuais e metodológicos do desenvolvimento rural sustentável e compartilharam experiências.

Através de um projeto regional sobre desenvolvimento rural sustentável levado a cabo na Região Central, o IICA contribuiu para o delineamento e implementação de uma estratégia de cooperação técnica e intercâmbio de experiências entre organizações de desenvolvimento rural da região. Além disso, foram preparadas metodologias para a realização de avaliações, foi elaborada proposta de programa de ação para o CEAR na Guatemala, e foi dado apoio à Secretaria de Recursos Naturais de Honduras na formulação de sua política de desenvolvimento rural.

Em 1995, o projeto destinado a institucionalizar o enfoque de gênero na agricultura e no desenvolvimento rural em instituições públicas e privadas organizou vários seminários regionais e nacionais sobre diferentes aspectos dessa questão, principalmente em matéria de capacitação e estatística. Também colaborou na organização da Conferência Mundial sobre a Mulher, inclusive mediante a co-edição, com o BID, de um livro sobre pobreza e mulher na América Central.

Ações nos países

Brasil a) Executado pelos governos estaduais com a cooperação técnica do IICA e o financiamento do Banco Mundial, o Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural (PAPP) centrou suas ações neste ano no aumento da participação da comunidade no delineamento, implementação, operação e avaliação de projetos (Bahia, Pernambuco, Piauí, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte e Sergipe). Os principais resultados alcançados foram os seguintes: instrumentos de política para aplicação pelos estados; propostas de desenvolvimento sustentável nos municípios; gestão da água; política macroeconômica; capacitação de equipes técnicas e produtoras; formulação de metodologias de elaboração de planos de desenvolvimento de comunidades; b) foi prestada cooperação ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) mediante capacitação na formulação de projetos de desenvolvimento para áreas de assentamento, tendo sido adotada a metodologia proposta para a formulação de programas de desenvolvimento sustentável em assentamentos; foram elaborados programas de empréstimos, e foi obtido financiamento; também foram implementados projetos agroeconômicos e de proteção ambiental; c) foi prestada cooperação técnica ao Ministério do Planejamento e Orçamento para a realização de estudos e a formulação de propostas e estratégias de desenvolvimento sustentável nos estados. Ademais, foi preparada uma metodologia de planejamento do desenvolvimento sustentável em sub-regiões prioritárias.

República Dominicana O IICA trabalhou intensamente com organizações dos setores público e privado em vários aspectos do desenvolvimento rural sustentável, dentre os quais se incluem a colaboração em gestão de bacias, políticas de desenvolvimento sustentável, erosão e planejamento ambiental.

Suriname Foi dada capacitação a 45 extensionistas do Banco Agropecuário e do MOA em desenvolvimento agrícola sustentável.

Venezuela a) O IICA colaborou na coleta da informação necessária para avaliar a situação atual da reforma agrária, tendo sido publicada informação sobre o processo da reforma agrária com base nos dados de campo levantados (amostragem nacional, metodologia e resultados); também foi delineado um sistema de coordenação, supervisão, avaliação e realização de estudos sobre reforma agrária; b) foi dado apoio ao estabelecimento de uma rede de capacitação em desenvolvimento rural em nível regional e nacional (FIDA-IICA-CIARA) entre Brasil, Colômbia, Cuba, Equador, República Dominicana e Venezuela. Atividades de capacitação foram realizadas na maior parte desses países, ensejando o delineamento de uma proposta de centro hemisférico de capacitação para a agricultura.

3.3 Capacitação e Ensino¹

Ação regional

Com financiamento do SIDA, o IICA vem executando desde 1993 um projeto regional na América Central para promover o enfoque integrado em comunicação, gênero e desenvolvimento sustentável. Em 1995, foram realizados cerca de 40 eventos e intercâmbios institucionais com fins de capacitação que beneficiaram mais de 240 líderes de órgãos governamentais e ONGs. O material didático foi testado e distribuído às instituições participantes, e estão sendo editados manuais sobre comunicação participativa, gênero e produção de rádio, recursos audiovisuais e material impresso.

Para incentivar a promoção da capacitação como forma de efetivar o processo de mudança, o IICA trabalhou diretamente com cinco países centro-americanos na definição de estratégias e programas nacionais de capacitação.

Ações nos países

Argentina Foi organizado um foro para analisar a situação do ensino agrícola superior, cujo resultado foi a identificação dos obstáculos existentes e das propostas para superá-los.

Bolívia O IICA colaborou na determinação das necessidades de capacitação para melhorar o sistema de pesquisa agropecuária tropical da Bolívia.

Chile O IICA atuou junto às equipes do Ministério da Agricultura engajadas na modernização do ensino agrícola.

República Dominicana a) A Rede de Capacitação em Desenvolvimento Rural (FIDA-IICA-CIARA) foi oficialmente estabelecida, congregando 17 organizações públicas e privadas e ONGs. Através dessa rede foram oferecidos cursos sobre meio ambiente e gestão tecnológica e administrativa para projetos de desenvolvimento e agroindústria rural; novas opções de desenvolvimento rural; e base conceptual da

¹ Muitos dos projetos e programas do IICA contam com componentes de capacitação; esses aspectos podem ser vistos nos Anexos do Relatório Anual oficial do IICA.

agroindústria rural; b) o IICA contribuiu para o delineamento dos currículos de 20 instituições de ensino médio e superior.

Equador Foi lançado um programa de capacitação nacional com cursos intensivos sobre treinamento de capacitadores e gestão da capacitação.

Honduras O projeto destinado a definir uma estratégia nacional de capacitação e melhorar as organizações de treinamento vinculadas ao setor rural alcançou os seguintes resultados: estudo da oferta e demanda de capacitação em agricultura; compilação da informação básica para o delineamento da estratégia de capacitação nos subsectores agropecuário e florestal; e criação da Fundação de Capacitação em Agricultura e Silvicultura de Honduras.

Nicarágua Foi dado apoio a bolsistas estudando no exterior. As áreas de estudo foram: administração de centros de documentação, sistemas de informação geográfica, inspeção e quarentena, inspeção de aves, parasitologia veterinária, patologia de sementes e controle sanitário.

3.4 Bolsas de estudo

O IICA conta com um programa de bolsas de estudo que atende a todo o hemisfério. Em 1995, foram oferecidas bolsas para participação em cursos curtos, seminários e reuniões, assim como para cursos de graduação e pós-graduação nas seguintes principais áreas: computação, cultura de tecidos, sistemas de irrigação, rádio no meio rural, Internet, sistemas agroflorestais, áreas protegidas e sistemas inteligentes.

O IICA atribui especial importância à superação da brecha existente entre os profissionais da agricultura da América Latina e os do Caribe anglófono. Em 1995, cinco pessoas foram beneficiadas: uma, da Universidade das Índias Ocidentais, participou de um curso intensivo de espanhol na Costa Rica, e outras quatro participaram do Programa de Profissionais Jovens do IICA, que vem funcionando há vários anos.

Também no Caribe, com vistas a preparar universitários mediante intensa capacitação teórica e prática em agricultura e recursos naturais, administração e técnicas de liderança, o IICA ofereceu bolsas de estudo a 43 estudantes, 15 dos quais estão realizando estudos em ciências agrárias no Instituto de Ensino Agrícola Superior da República Dominicana.

4. BASES POLÍTICAS

Ação hemisférica e multinacional

O projeto hemisférico destinado a fortalecer a política sócio-econômica com vistas a promover a modernização sustentável da agricultura tem por objetivo melhorar a capacidade de líderes nos setores público e privado, dotando-os das técnicas necessárias para analisar as questões de sua área, prestar assessoria e tomar decisões, bem como para manter diálogos eficazes e alcançar consenso em matéria de política sócio-econômica. As principais atividades empreendidas foram o desenvolvimento de procedimentos de análise econômica e a criação de mecanismos para levar a cabo tais análises. Foi estabelecido um sistema de informação sobre preços e mercado na Colômbia, tendo-se iniciado ações similares no Panamá, Brasil, Costa Rica e Estados Unidos.

Outro projeto hemisférico de apoio à formulação de políticas agrícolas permitiu a sistematização, o manejo e o intercâmbio de informação entre os Estados membros do IICA; o desenvolvimento de uma visão comum da agricultura interamericana; e a preparação de relatórios dos países sobre sua conjuntura agropecuária. Como parte da ação do projeto, uma *homepage* intitulada AGRIFORUM passou a fazer parte do *World Wide Web* em 1995 com vistas a dinamizar o intercâmbio de informação agrossocio-

econômica. Além disso, foi preparado um relatório sobre a situação e perspectivas da agricultura e da alimentação na América Latina para apresentação na Reunião de Revisão Setorial do G-77 sobre Alimentação e Agricultura.

Em 1995, o IICA continuou colaborando com o Conselho Regional de Cooperação Agrícola da América Central, México, Panamá e República Dominicana (CORECA), que atua como foro dos ministros da agricultura na América Central. O tema principal dessa colaboração foi política setorial, incluindo aspectos relacionados com o comércio de produtos agrícolas dentro e fora da região, sistemas de informação, projetos regionais, coordenação com outras organizações e foros regionais.

Na Região Caribe, foi delineado e aprovado um projeto de três anos sobre planejamento estratégico, análise de políticas e gestão do desenvolvimento agropecuário nos Estados do Leste do Caribe, tendo o IICA sido escolhido como agência executora. A Unidade de Projetos Regionais, em Barbados, continuou prestando apoio nos aspectos do ciclo de projetos e delineou as bases de um plano setorial para St. Kitts e Nevis.

O projeto financiado pelo BID para analisar a política do setor agropecuário com relação às mulheres produtoras de alimentos na Região Andina, no Cone Sul e no Caribe realizou estudos em 18 países latino-americanos e caribenhos. As conclusões desses estudos serão utilizadas como insumos no delineamento de novas políticas e ações governamentais em prol desse importante segmento da população rural. Os resultados finais do projeto foram apresentados ao BID, em Washington, e à Quinta Conferência de Primeiras-Damas das Américas. Todo o conjunto de 36 documentos nacionais e três documentos regionais encontra-se em fase de edição.

Ações nos países

Colômbia Uma série de projetos abordando questões de gênero foram implementados no contexto do Plano Nacional de Recuperação e Política de Gênero do Ministério da Agricultura. Dentre eles se destacam um projeto para implementar a política de gênero no plano e outro para institucionalizar a política sobre mulher rural, tendo sido realizado um estudo com vistas a determinar as barreiras impostas à concessão de crédito à mulher rural. Foram levadas a cabo atividades de capacitação de mulheres em processamento e comércio de alimentos e de treinamento de funcionários governamentais sobre a questão gênero.

Equador O IICA apoiou as associações e instituições de comércio dos setores público e privado na abordagem de questões relativas à política de comércio exterior agrícola. O projeto constituiu-se no foro de discussão desse tema entre o Governo e círculos dos setores privado e acadêmico, tendo sido gerada enorme quantidade de informação que vem sendo usada pelos responsáveis pela formulação da política de comércio exterior. As principais atividades realizadas foram estudos sobre o sistema da OMC e as normas do GATT, um seminário sobre comércio agrícola com relação ao GATT-OMC e outro para reitores e decanos de 20 universidades.

El Salvador A ação do IICA destinada a apoiar a análise da política agrícola e os investimentos contribuiu para o seguinte: aumentar a participação do setor agropecuário e do MAG no delineamento de políticas e negociações internacionais; estabelecer o Fundo Especial de Desenvolvimento Agrícola com vistas a facilitar investimentos no setor; fortalecer a política de reflorestamento; e aprimorar os serviços dos funcionários governamentais que trabalham com estatística agropecuária.

Guatemala Em 1995 foram iniciados os trabalhos para estabelecer a infra-estrutura básica necessária a um sistema de estatísticas agropecuárias, tendo sido delineado um sistema de informação do mercado de produtos básicos, que também analisa as condições de mercado.

Peru Foi dado apoio ao Ministério da Agricultura no planejamento do curso sobre política agrícola até o ano 2000.

Trinidad e Tobago A realização de um seminário nacional sobre a questão de gênero nas políticas públicas e nas ações de planejamento do setor agropecuário sensibilizou a equipe de funcionários da Direção do Ministério da Agricultura, Pecuária e Recursos Marinhos quanto à necessidade da implantação de políticas e programas de gênero.

Panamá Vários seminários sobre políticas de comércio agrícola e negociações foram oferecidos para funcionários de empresas, cooperativas e do Governo.

CAPÍTULO IV

ALIANÇAS ESTRATÉGICAS E REUNIÕES

Em 1995 o IICA estabeleceu e consolidou relações de cooperação com países doadores e organizações de assistência técnica e financeira com vistas a captar recursos externos para fortalecer sua capacidade de resposta às demandas de colaboração apresentadas pelos Estados membros em prol do desenvolvimento agropecuário e rural.

Cooperação com o Canadá e os Estados Unidos

A ACT do IICA no Canadá iniciou a elaboração de novas estratégias que orientem sua cooperação com esse país nos próximos anos. Essas estratégias propõem maior prioridade ao desenvolvimento de alianças estratégicas e ao estabelecimento de vínculos técnicos com o ministério da Agricultura e Agroalimentação do Canadá. Também se destacam as relações mantidas com a ACIDI e o CIID, entre outras instituições de cooperação.

Nos Estados Unidos estabeleceram-se importantes relações com diversos órgãos do Departamento da Agricultura (USDA), tais como o serviço de inspeção de defesa agropecuária (APHIS), o serviço de pesquisa econômica (ERS) e o serviço de pesquisa agrícola (ARS). Também merecem destaque o apoio financeiro prestado pela USAID para a execução de projetos no Haiti e em El Salvador, a colaboração dada pela VOCA a vários projetos na Bolívia, Costa Rica, El Salvador, Grenada e República Dominicana, a assinatura de um acordo de cooperação com a *National Agricultural Library* (NAL) e o apoio financeiro da Fundação Kellogg para realizar a Consulta Interamericana sobre Juventudes Rurais, na Costa Rica.

Cooperação com Organismos do Sistema Interamericano

Em 1995, o Instituto manteve relações de cooperação com o BID, a OEA e a OPAS. Entre as atividades executadas com o BID destacam-se a definição de novas áreas de cooperação técnica, administração de projetos e modernização do Estado; o apoio do BID à elaboração do Programa de Modernização do Setor Agropecuário do Panamá, ao desenvolvimento do projeto Fortalecimento de Capacidades e Aplicações para Priorizar a Pesquisa Agropecuária na América Latina e no Caribe, assim como a criação da Rede de Cooperação em Pesquisa e Desenvolvimento de Hortaliças na América Central (REDCAHOR); e as contribuições financeiras do BID para implementar diversos projetos no contexto do PROCIANDINO, assim como para realizar seminários regionais e editar as publicações do Programa de Análise da Política do Setor Agropecuário em face da Mulher Produtora de Alimentos na Região Andina, no Cone Sul e no Caribe.

De outro lado, representantes do IICA e da OEA identificaram áreas de cooperação que foram ratificadas nos acordos resultantes da Reunião de Cúpula das Américas (Miami, dezembro de 1994) e do Foro do Comércio (Denver, Colorado, junho de 1995). Também foram estabelecidas relações técnicas com a Unidade de Comércio, o Sistema de Informação sobre Comércio das Américas e a Comissão Interamericana de Estatísticas; foi dada continuidade ao trabalho com a OEA na execução do Plano Trifínio; ademais, foi emprestado apoio à formulação do Plano de Desenvolvimento da Zona Fronteiriça do Golfo de Honduras. Em dezembro, o IICA participou da Primeira Reunião Regional Bienal sobre Estatísticas Agropecuárias, organizada pelo Grupo de Trabalho em

Estatísticas Agropecuárias FAO-CIE/OEA-IICA. Finalmente, a presidenta da CIM visitou a Sede Central do Instituto, em cuja ocasião foram analisadas as possibilidades de ações conjuntas, inclusive a elaboração de um projeto dirigido a mulheres rurais em Honduras.

No Paraguai fortaleceram-se as relações com a OPAS mediante a realização de dois seminários-oficina, um sobre avaliação e progressos do Programa de Controle da Tuberculose no Estado de Itapua e outro sobre manejo de agrotóxicos.

Cooperação com Organismos Regionais e Sub-Regionais

O IICA estabeleceu e consolidou relações de cooperação com a ALADI, a ALIDE, o BCIE, o CAC, a CARICOM, o CARDI, o CATIE, o Conselho Centro-Americano de Florestas, o CORECA, a JUNTA, a OECS, o OIRSA e a SIECA.

Cooperação com Agências do Sistema das Nações Unidas e outros Organismos Internacionais

Mantiveram-se relações de cooperação com as seguintes agências do Sistema das Nações Unidas: BIRD, CEPAL, FAO, FIDA, FNUAP e PNUD. Também foi recebido apoio de outros cinco organismos internacionais, a saber: CABI, CIFOR, IFFPRI, IPGRI e ISNAR.

Cooperação com Governos e Instituições de Observadores e Doadores

No contexto do Programa Hemisférico de Desenvolvimento da Agroindústria Rural, a Cooperação Francesa prestou apoio à Rede Andina de Desenvolvimento da Agroindústria Rural (REDAR-Andina), ao Projeto de Capacitação em Gestão Empresarial Rural da América Central e à Escola de Tecnologia de Alimentos da Nicarágua. Além disso, a contribuição financeira da Missão Francesa de Cooperação permitiu a avaliação da Rede de Projetos de Desenvolvimento de Vegetais e Culturas Alimentícias da OECS. O Ministério das Relações Exteriores da França, por meio da Delegação Regional de Cooperação Científica e Técnica no Caribe, colaborou com o projeto Apoio ao Desenvolvimento de Frutas Tropicais no Caribe. A contribuição do CIRAD, por sua vez, permitiu continuar desenvolvendo atividades que contribuíram para a pesquisa dos sistemas agroalimentares centro-americanos. O CIRAD também apoiou o PROCITROPICOS, o PROCIANDINO, o PROMECAFE e o PRODAR, este através de sua Direção Executiva e de seu Centro de Documentação e Informação. Finalmente, mediante a Delegação Regional de Cooperação no Caribe e nas Guianas (DRCST), a França colaborou intensamente com o Comitê Caribenho de Manejo dos Recursos Fitogenéticos (CMPGR).

O Reino dos Países Baixos continuou apoiando o Projeto de Agricultura Sustentável em Encostas na América Central (PASOLAC) e os projetos de desenvolvimento rural da bacia alta do rio Cañar e da bacia baixa do rio Guayas, no Equador. De outro lado, o Instituto participou no Primeiro Encontro do Acordo Bilateral de Desenvolvimento Sustentável Costa Rica-Reino dos Países Baixos, tendo sido recebido, na Sede Central, o Diretor-Geral do RNTC, em cuja ocasião foi apresentada informação sobre as ações empreendidas pelo Instituto em comunicação. O RNTC colaborou na realização do Seminário Internacional sobre Comunicação e Juventude e de um curso-oficina para a produção de programas radiofônicos sobre meio ambiente e desenvolvimento comunitário na América Central e República Dominicana, bem como na produção de um módulo radiofônico da série infantil *Bimanojos*.

O Governo da República de Taiwan prestou apoio financeiro para a criação da Rede Cooperativa de Pesquisa e Desenvolvimento de Hortaliças na América Central (REDCAHOR).

A República Federal da Alemanha apoiou o IICA principalmente por meio do GTZ. Esse organismo colaborou com o Instituto no projeto Estudo de Políticas Florestais na América Central, no projeto IICA-GTZ sobre Agricultura, Recursos Naturais e Desenvolvimento Sustentável, na realização de um seminário-oficina sobre

melhoramento sistemático da eficiência dos serviços pecuários públicos e privados, no Programa de Assistência Técnica e Capacitação do Projeto de Fortalecimento dos Serviços do MAG/POSEMAG da Nicarágua e no Projeto de Consolidação do Desenvolvimento Sustentável nos Cantões de Acosta, Puriscal, Mora e Turubares na Costa Rica, entre outras ações.

A Suécia, por meio da ASDI, continuou prestando apoio ao Programa Regional de Ação Conjunta em Comunicação, Gênero e Desenvolvimento Sustentável. Finalmente, a Suíça apoiou, através da COTESU, diversos projetos de desenvolvimento rural no Equador, tais como o PENIPE Fase II e Patococha, ações de desenvolvimento agropecuário e rural na Bolívia e a execução do PASOLAC na América Central.

REUNIÕES

Além das reuniões de seus órgãos superiores - o Comitê Executivo e a Junta Interamericana de Agricultura, funcionários de alto nível e técnicos do Instituto participaram em importantes eventos, alguns dos quais são assinalados a seguir:

Foro sobre o Intercâmbio Comercial do Hemisfério Ocidental, Denver, Colorado, juntamente com a reunião Agronegócios nas Américas: uma agenda para a ação, co-auspiciada pelo C/LAA e o IICA em julho.

Reunião Técnica das Organizações de Agronegócios da América Latina, em colaboração com a FAO e a Sociedade Nacional da Agricultura do Chile, em Santiago, durante a EXPOAGRO 95.

Segunda Conferência sobre Agronegócios, em Miami, Flórida, em colaboração com a *Caribbean-Latin American Action*.

Exposição Tecnológica para o Desenvolvimento Sustentável da Agricultura e da Agroinformática, em São José, Costa Rica, durante a Oitava Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura.

Conferência sobre Integração Econômica no Hemisfério Ocidental, em São José, junho de 1995, com a co-participação do Consórcio Internacional Agropecuário para a Pesquisa Comercial (IATRC), do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e do ministério da Agricultura e Alimentação do Canadá.

Reunião do Grupo de Trabalho sobre Medidas de Erradicação de Pragas, na Guatemala, organizada pela Convenção Internacional sobre Proteção de Plantas (IPPC).

Reunião Sub-Regional sobre Recursos Fitogenéticos para a América Central, México e Caribe, em São José, Costa Rica, organizada pela FAO.

Reunião Final de Avaliação do Projeto Sistema de Redes - América Latina, em São José, Costa Rica, sob os auspícios do CIID, do Canadá, e da ALIDE.

IX Reunião Interamericana sobre Saúde Animal, V Reunião Hemisférica sobre Erradicação da Febre Aftosa, Reunião do Comitê Executivo da OPAS e XXIV Conferência Pan-Americana da Saúde, todas sob os auspícios da OPAS/OMS.

50º Aniversário da FAO e Reunião do Conselho da Organização, em Quebec, Canadá, outubro de 1995.

Reunião dos Ministros da Agricultura, Recursos Naturais e Planejamento dos Países Membros do CATIE, em colaboração com o IICA e com a participação do Brasil e do México, em Turrialba, Costa Rica.

Seminário sobre Desenvolvimento Rural Sustentável e o Papel das ONGs, com o Conselho das Fundações Americanas de Desenvolvimento «Solidários», em São José, Costa Rica.

CAPÍTULO V

RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

RECURSOS HUMANOS

A seguir apresentam-se três quadros que indicam a distribuição dos recursos humanos do IICA por categoria e fonte de financiamento, por nacionalidade, categoria e fonte de financiamento e a distribuição geográfica por categoria e fonte de financiamento, em 31 de dezembro de 1995.

Quadro 1. Recursos humanos do IICA por categoria e fonte de financiamento em 31 de dezembro de 1995.

	Cotas	%	Extracotas	%	Total	%
Categoria						
Pessoal Profissional Internacional	113	86.92	17	13.08	130	15.35
Pessoal Profissional Local	81	47.65	89	52.35	170	20.07
Pessoal de Serviços Gerais	310	56.67	237	43.33	547	658
Total	504	59.50	343	40.50	847	658

Fonte: Direção de Recursos Humanos.

Quadro 2. Distribuição do pessoal por nacionalidade, categoria e fonte de financiamento em 31 de dezembro de 1995.

Nacionalidade	Profissional Internacional		Profissional Local		Serviços Gerais		Total
	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas	
Alemanha	0	1	0	0	0	0	1
Antígua e Barbuda	0	0	1	0	1	0	2
Argentina	7	1	1	0	3	8	20
Barbados	1	0	0	0	7	0	8
Belize	0	0	1	0	0	0	1
Bolívia	3	0	1	18	7	9	38
Brasil	7	0	3	26	7	73	116
Canadá	5	1	1	0	1	0	8
Chile	10	2	2	4	8	4	30
Colômbia	14	0	4	2	8	13	41
Costa Rica	2	0	36	9	139	52	238
Dominica	1	0	1	0	1	0	3
Equador	2	1	2	6	10	38	59
El Salvador	2	0	1	3	7	2	15
Espanha	1	0	0	1	0	0	2
Estados Unidos	13	2	2	0	0	0	17
Grenada	4	0	2	0	4	0	10
Guatemala	2	1	1	3	4	2	13
Guitana	2	0	3	0	8	1	14
Haiti	1	0	0	10	7	16	34
Honduras	2	2	1	0	9	1	15
Jamaica	1	0	1	0	3	0	5
México	6	1	4	0	8	7	26
Nicarágua	1	1	1	4	6	2	15
Panamá	1	0	1	1	5	1	9
Paraguai	1	0	0	0	6	0	6
Peru	9	3	2	0	8	1	13

Table 2 (cont.)

Nacionalidade	Profissional Internacional		Profissional Local		Serviços Gerais		Total
	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas	
República Dominicana	5	0	2	0	5	1	13
Santa Lúcia	0	0	1	0	4	0	5
São Vicente e Granadinas	0	0	1	0	1	0	2
St. Kitts e Nevis	0	0	0	0	1	0	1
Suriname	0	0	1	0	3	0	4
Trinidad e Tobago	2	0	2	0	7	0	11
Uruguai	4	1	0	2	11	3	21
Venezuela	4	0	2	0	11	3	20
Total	113	17	81	89	310	237	847
Porcentagem	13.30	2.00	9.60	10.50	36.60	28.00	100.00

Fonte: Direção de Recursos Humanos.

Quadro 3. Distribuição geográfica do pessoal do IICA por categoria e fonte de financiamento em 31 dezembro 1995.

	Profissional Internacional			Profissional Local			Serviços Gerais			Total		
	Cotas	Extra-cotas	Total	Cotas	Extra-cotas	Total	Cotas	Extra-cotas	Total	Cotas	Extra-cotas	Total
Sede	38	5	34	9	9	135	50	64	271	207	64	271
CATIE/Turrialba	0	0	3	0	0	0	0	0	3	3	0	3
Subtotal	38	5	37	9	9	135	50	64	274	210	64	274
Região 1: Central												
Belize	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	1
Costa Rica	2	0	1	0	0	4	2	2	7	7	2	9
El Salvador	2	1	1	2	2	7	2	2	10	10	5	15
Guatemala	4	0	1	3	2	4	2	2	9	9	5	14
Honduras	3	0	1	0	1	9	1	1	13	13	1	14
Nicarágua	3	0	1	4	2	6	2	2	10	10	6	16
Panamá	2	0	1	1	1	5	1	1	8	8	2	10
Subtotal	16	1	7	10	10	35	10	21	79	58	21	79
Região 2: Caribe												
Antigua e Barbuda	0	0	1	0	0	1	0	0	2	2	0	2
Barbados	4	0	0	0	0	7	0	0	11	11	0	11
Dominica	0	0	1	0	1	1	0	0	2	2	0	2
Grenada	0	0	1	0	0	2	0	0	3	3	0	3
Guiana	2	0	3	0	1	8	1	1	13	13	1	14
Haiti	1	0	0	10	7	16	16	8	26	8	26	34
Jamaica	2	0	1	0	0	3	0	0	6	6	0	6
Rep Dominicana	3	0	2	0	0	5	1	1	10	10	1	11

Quadro 3. (Cont.)

	Profissional Internacional		Profissional Local		Serviços Gerais		Total		
	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas	
Santa Lúcia	2	0	1	0	6	0	9	0	
São Vicente e Granadinas	0	0	1	0	1	0	2	0	
St. Kitts e Nevis	0	0	1	0	1	0	2	0	
Suriname	2	0	1	0	3	0	6	0	
Trinidad e Tobago	4	0	2	0	7	0	13	0	
Subtotal	20	0	15	10	52	19	87	28	
Região 3: Andina									
Bolívia	2	0	1	18	6	9	9	27	
Colômbia	2	0	4	2	7	12	13	14	
Ecuador	6	1	2	6	10	39	18	46	
Peru	3	1	2	0	6	1	11	2	
Venezuela	3	1	2	0	11	3	16	4	
Subtotal	16	3	11	26	40	64	67	93	
Região 4: Sul									
Argentina	2	0	1	0	4	8	7	8	
Brasil	3	8	3	28	7	73	13	109	
Chile	2	0	2	4	8	4	12	8	
Paraguai	3	0	0	0	6	0	9	0	
Uruguai	5	0	0	2	11	3	16	5	
Subtotal	15	8	6	34	36	88	57	130	
								187	

Quadro 3. (Cont.)

	Profissional Internacional		Profissional Local		Serviços Gerais		Total	Total
	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas		
Região 5: Norte								
Canadá	1	0	1	0	1	0	3	3
México	2	0	3	0	8	7	20	20
Estados Unidos	5	0	1	0	3	0	9	9
Subtotal	8	0	5	0	12	7	25	32
Total	113	17	81	89	310	237	504	847
Porcentagem	13,30	2,00	9,60	10,50	36,60	28,00	59,50	100,00

Fonte: Direção de Recursos Humanos.

RECURSOS FINANCEIROS

Quadro 1. Receita por fonte de financiamento no período 1993-1995 (em US\$)

	1993	1994	1995*
COTAS:	24,583,306.00	23,682,478.00	22,992,3300
De exercícios anteriores	6,882,275.00	5,060,819.00	5,450,171.00
Do exercício atual	17,701,031.00	18,621,659.00	17,542,163.00
Recursos Externos	60,410,690.00	55,184,541.16	66,502,303.35
Total	84,993,996.00	78,867,019.16	89,494,637.35

* Sem auditoria

Fonte: Direção de Finanças

Quadro 3. (Cont.)

	Profissional Internacional		Profissional Local		Serviços Gerais		Total		Total
	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas	
Região 5: Norte									
Canadá	1	0	1	0	1	0	3	0	3
México	2	0	3	0	8	7	13	7	20
Estados Unidos	5	0	1	0	3	0	9	0	9
Subtotal	8	0	5	0	12	7	25	7	32
Total	113	17	81	89	310	237	504	343	847
Porcentagem	13.30	2.00	9.60	10.50	36.60	28.00	59.50	40.50	100.00

Fonte: Direção de Recursos Humanos.

RECURSOS FINANCEIROS

1993-1995 (em US\$)

Quadro 1. Receita por fonte de financiamento no período 1993-1994

	1993	1994	1993*	%
COTAS:	24,583,306.00	23,682,478.16	72.00	82%
De exercícios anteriores	6,882,275.00	5,060,819.16	28.00	12%
Do exercício atual	17,701,031.00	18,621,659.00	74.00	5%
Recursos Externos	60,410,690.00	55,184,541.16	66.54	100%
Total	84,993,996.00	78,867,019.16	92.84	

* Sem auditoria

Fonte: Direção de Finanças

Quadro 2. Execução financeira por fonte de financiamento em 1993-1995 (em US\$)

	1993	1994	1995*
Cotas	25,574,049.00	26,632,036.00	25,983,3700
Recursos Externos	47,498,515.00	59,693,302.00	67,209,761.00
Custos Administrativos e Técnicos Indiretos	2,841,178.00	3,605,630.00	5,528,179.00
Custos Diretos	44,657,337.00	56,087,672.00	61,681,582.00
Total	73,072,5600	86,325,338.00	93,193,135.00

* Sem auditoria

Fonte: Direção de Finanças

Quadro 3. Execução dos recursos de cotas por capítulo em 1993-1995 (em US\$)

	1993	1994	1995*	%
RECURSOS COTAS				
Serviços Diretos de Cooperação Técnica	20,490,061.00	21,964,138.00	21,382,832.00	82%
Despesas de Direção	3,894,936.00	3,675,353.00	3,247,759.00	12%
Despesas Gerais e Provisões	1,189,052.00	992,545.00	1,352,783.00	5%
Subtotal Recursos Cota	25,574,049.00	26,632,036.00	25,983,370.00	100%
RECURSOS EXTERNOS				
Serviços Diretos de Cooperação Técnica	44,657,337.00	56,087,671.55	61,681,582.00	
Subtotal Recursos Externos	44,657,337.00	56,087,671.55	61,681,582.00	100%
Total	70,231,386.00	82,719,707.55	87,664,956.00	

* Sem auditoria

Fonte: Direção de Finanças

**Quadro 4. Execução orçamentária dos recursos de cotas por natureza das ações em 1995*
(em US\$)**

Unidades	Total Gastado	Monto em US\$	Assinado
		21,382,832.00	22,801,000.00
SERVIÇOS DIRETOS DE CCOPELAÇÃO TÉCNICA			
Áreas de Concentração	11,795,549.00		12,938,600.00
Área I 3,441,793.00			3,560,200.00
Área II 2,617,4900			3,090,700.00
Área III 1,602,349.00			1,975,800.00
Área IV 2,298,501.00			2,497,700.00
Serv. Esp. I 953,952.00			920,100.00
Serv. Esp. II 881,460.00			894,100.00
Direção do Pensamento Estratégico	16,600.00		257,400.00
DIPRAT- CEPLI	665,861.00		650,700.00
Sede dos Centros Regionais	665,5300		971,700.00
Estrutura Operativa das Agências de Cooperação Técnica	6,452,935.00		6,320,900.00
Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE)	1,149,616.00		1,361,700.00
CARDI	180,000.00		300,000.00
Custos de Cooperação Técnica Cojuntural e Pré-Investimento	456,737.00		500,000.00
DESPESAS DE DIREÇÃO		3,247,759.00	2,944,400.00
DESPESAS GERAIS E PROVISÕES		1,352,783.00	1,263,300.00
		25,983,3700	27,508,700.00

* Sem auditoria

Fonte: Direção de Finanças

SIGLAS

ACDI	Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional
ALADI	Associação Latino-Americana de Integração
ALC	América Latina e Caribe
ALIDE	Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras
ASDI	Agência Sueca de Desenvolvimento Internacional
AVDRC	Centro Asiático de Pesquisa e Desenvolvimento de Hortaliças
BCIE	Banco Centro-Americano de Integração Econômica
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BIRD	Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento
C/LAA	Ação Caribenho-Latino-Americana
CABI	Escritório Internacional de Agricultura do Commonwealth
CAC	Conselho Agropecuário Centro-Americano
CAJIR	Conselho Assessor Internacional de Juventudes Rurais
CARDI	Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe
CARICOM	Comunidade do Caribe
CATIE	Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino
CEAR	Comissão Especial de Atendimento a Refugiados
CEPAL	Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe
CIARA	Fundação para a Capacitação e Pesquisa Aplicada à Reforma Agrária
CIES	Conselho Interamericano Econômico e Social
CIID	Centro Internacional de Pesquisa e Desenvolvimento
CIM	Comissão Interamericana de Mulheres
CIRAD	Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agrícola para o Desenvolvimento

CORECA	Conselho Regional de Cooperação Agrícola da América Central, México e República Dominicana
COTESU	Cooperação Técnica Suíça
ECS	Estados do Leste do Caribe
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FAO	Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação
FIDA	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
FNUAP	Fundo das Nações Unidas para Atividades de População
GATT	Acordo-Geral sobre Tarifas e Comércio
GTZ	Serviço de Administração de Projetos da República Federal da Alemanha
IFPRI	Instituto Internacional de Pesquisa em Políticas Alimentícias
INCAE	Instituto Centro-Americano de Administração de Empresas
INDAP	Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Chile
IPGRI	Instituto Internacional de Recursos Genéticos Vegetais
ISNAR	Serviço Internacional para a Pesquisa Agrícola Nacional
MERCOSUL	Mercado Comum do Sul
MGAP	Ministério da Pecuária, Agricultura e Pesca
MOA	Ministério da Agricultura
NAFTA	Tratado de Livre Comércio da América do Norte²
OECS	Organização dos Estados do Leste do Caribe
OIRSA	Organismo Internacional Regional de Sanidade Agropecuária
OMC	Organização Mundial do Comércio
ONGs	Organizações Não-Governamentais
OPAS	Organização Pan-Americana da Saúde

² No Brasil, a sigla é NAFTA, do inglês.

PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
RNTC	Centro de Capacitação da Rádio Netherland
SIECA	Secretaria Permanente do Tratado-Geral de Integração Econômica Centro-Americana
TCA	Tratado de Cooperação Amazônica
USDA	Departamento de Agricultura dos Estados Unidos





